

Introdução

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 1 a 31 de 2024 e as últimas quatro semanas de 2024 (28 a 31) para dengue, chikungunya e Oropouche. Para Zika, os dados referem-se ao período da SE 1 à 23 de 2024. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel público](#).

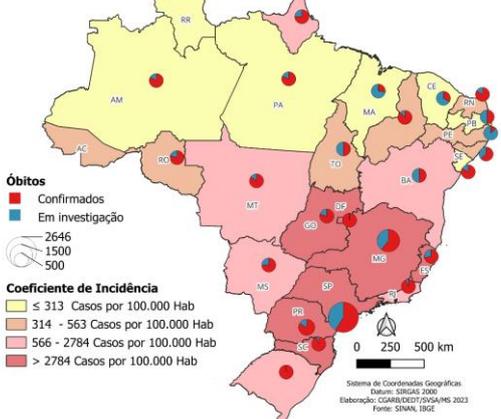
Situação epidemiológica

Dengue - SE 01/2024 à SE 31/2024

Entre as SE 01 e 31 de 2024, foram notificados 6.446.744 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 3.174,8 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas que apresentaram os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão em São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Goiás. Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na Região Sudeste (48,8%). No que se refere aos óbitos, os estados de São Paulo (1.558), Minas Gerais (893), Paraná (630), Distrito Federal (430), Goiás (344) e Santa Catarina (324) concentraram 83,8% dos óbitos confirmados no país.

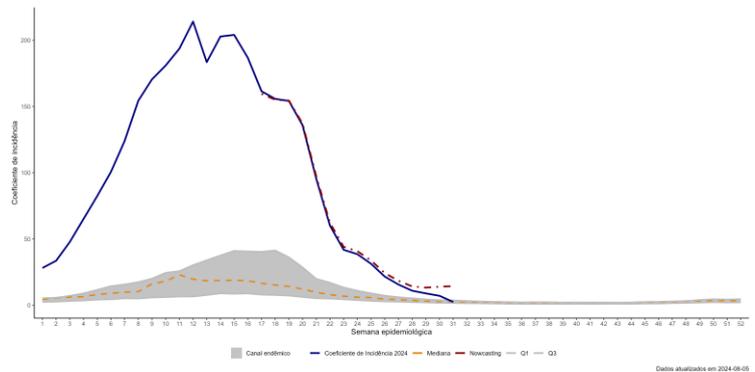
Dengue | Brasil | SE 01- 31 | 2024

Incidência e óbitos



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 05/08/2024). Dados sujeitos a alteração.

Diagrama de controle – Dengue SE 01/2024 a SE 31/2024



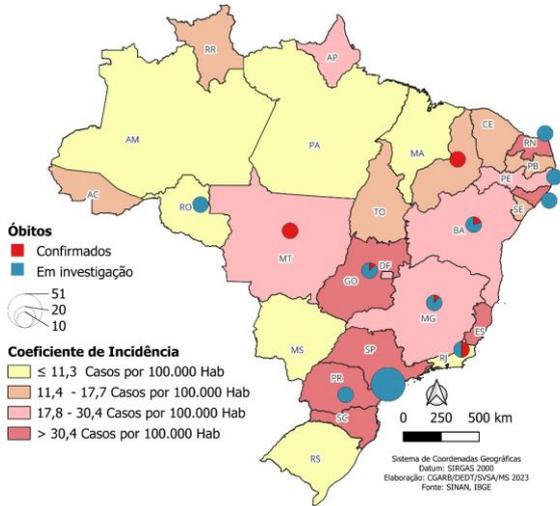
O diagrama de controle da dengue no Brasil em 2024 mostra um pico de incidência na SE11, acima do limiar endêmico. Embora a curva de incidência encontre-se dentro do canal endêmico na SE31, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência acima do limiar endêmico.

Dengue SE 28/2024 à SE 31/2024

Nas últimas quatro SE (SE28 a 31) de 2024, foram notificados 63.321 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 31,2 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Bahia, Espírito Santo e Pernambuco, concentraram 77,9% dos casos prováveis. Quanto aos óbitos nesse período, foram confirmados 8, sendo 2 na Bahia e Mato Grosso, respectivamente. Os estados do Piauí, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Goiás registraram 1 óbito cada. Em relação aos óbitos em investigação, constam 91 no mesmo período. Os estados de São Paulo (51), Bahia (8), Minas Gerais (8) Pernambuco (7) e Goiás (7) concentram 89,0% destes óbitos em investigação.

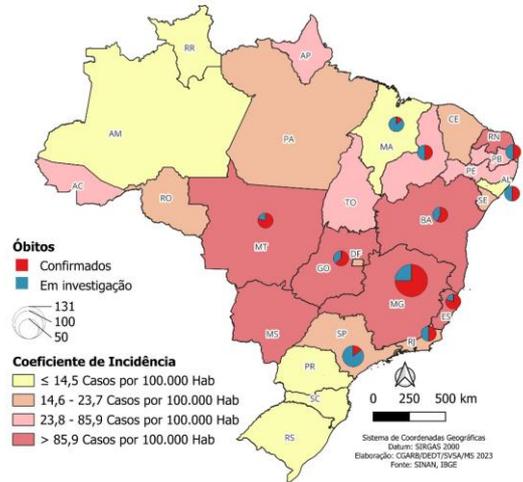
Dengue SE 28 à SE 31/2024

Dengue | Brasil | SE 28 - 31 | 2024



Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE 01- 31 | 2024

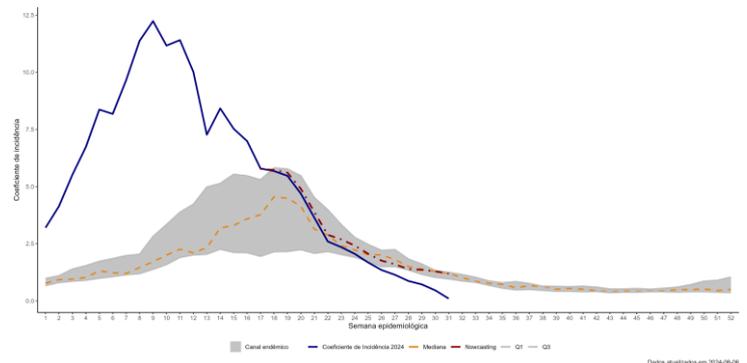


Situação epidemiológica

Chikungunya SE 01/2024 à SE 31/2024

Entre as SE 01 e 31 foram notificados 248.300 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 122,3 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas onde se concentraram os maiores coeficientes de incidência foram Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, Minas Gerais, Mato Grosso e Espírito Santo apresentaram os maiores coeficientes de incidência. O maior número de óbitos do período concentrou-se nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Foram confirmados 153 óbitos no total e 148 óbitos encontram-se em investigação. Os óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Minas Gerais (98), Goiás (14) e Mato Grosso (11). A incidência de chikungunya ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 9 de 2024, e no momento encontra-se abaixo do limite do canal endêmico, considerando a série histórica. Considerando a correção pelo nowcasting, a curva encontra-se dentro do canal endêmico.

Diagrama de controle – Chikungunya SE 01/2024 a SE 31/2024



Chikungunya SE 28 a 31/2024

Nas últimas quatro SE (SE28 a 31) de 2024, foram notificados 3.596 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,8 casos por 100 mil habitantes. Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Pernambuco e Espírito Santo concentraram 63,5% dos casos prováveis. Não foram registrados óbitos nesse período. Em relação aos óbitos em investigação, constam 14 no período.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 05/08/2024). Dados sujeitos a alteração.

Chikungunya SE28 à SE 31/2024

Chikungunya | Brasil | SE 28- 31 | 2024

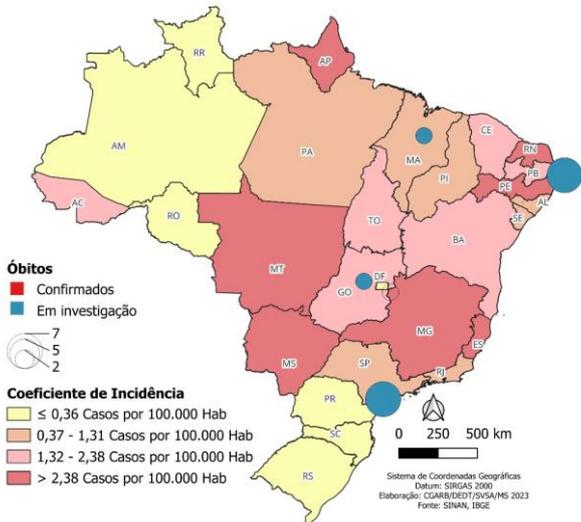
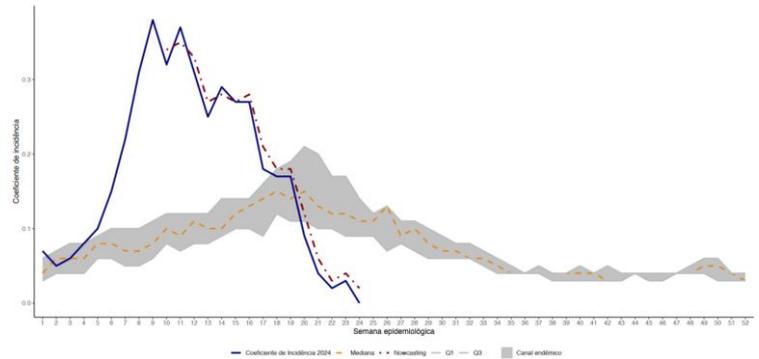


Diagrama de Controle Zika SE 01 a SE23



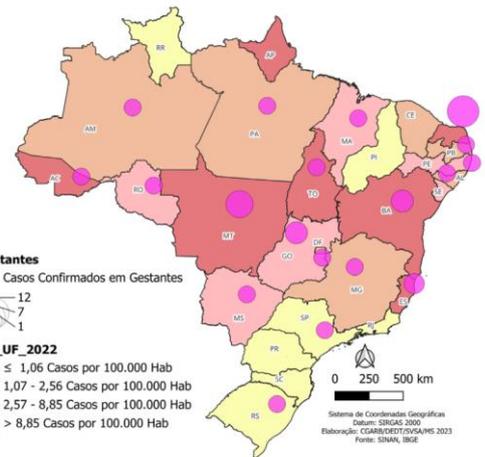
A incidência de Zika ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 6 e retornou aos padrões de normalidade a partir da SE 18.

Situação Epidemiológica

Zika SE 01/2024 à SE 23/2024

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 e 23 de 2024, foram notificados 8.519 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 4,2 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram confirmados 3 casos por RT-PCR.

As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência foram Espírito Santo (42,5/100 mil hab.), Rio Grande do Norte (39,9/100 mil hab.) e Tocantins (31,4/100 mil hab.). No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 794 casos prováveis de Zika, dos quais 732 (92,2%) permanecem em investigação e 62 (7,8%) foram confirmados, sendo 50 (81,2%) por critério laboratorial e 12 (8,8%) por critério clínico-epidemiológico.



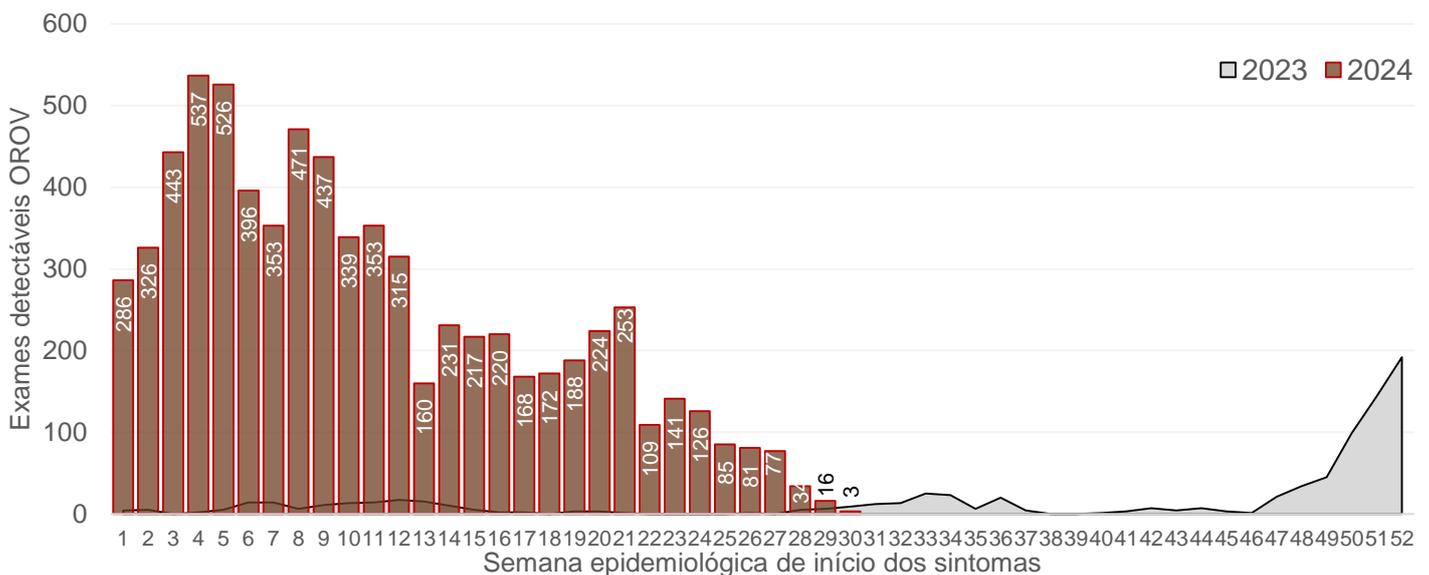
Nas últimas quatro SE (SE20 a 23) de 2024, foram notificados 286 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,14 casos/100 mil habitantes. Espírito Santo, Pernambuco, Tocantins e Rio Grande do Norte concentram 90,2% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.

Fonte: Sinan Net (banco de dados atualizado em 10/06/2024). Dados sujeitos a alteração.

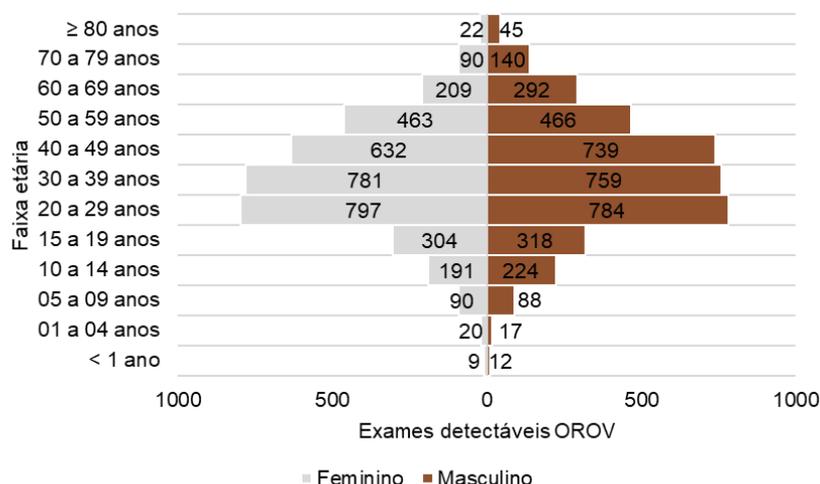
Situação Epidemiológica

Oropouche

Entre as SE 01 e 31 de 2024, foram confirmados 7.497 casos de Oropouche no Brasil, cujas amostras biológicas tiveram resultado detectável para o genoma do vírus no RT-PCR. O pico de ocorrência foi nas SE 4 e 5, quando mais de mil casos foram registrados, com tendência de redução desde então, acompanhando o padrão de ocorrência sazonal observado para outras arboviroses. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas foram registrados 149 casos novos de Oropouche, sendo a maior parte destes na região Nordeste (62,4%).



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 51,8% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias de 20 a 49 anos concentraram 60% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 21 casos, dos quais 16 eram do Amazonas, 4 de Rondônia e 1 da Bahia.



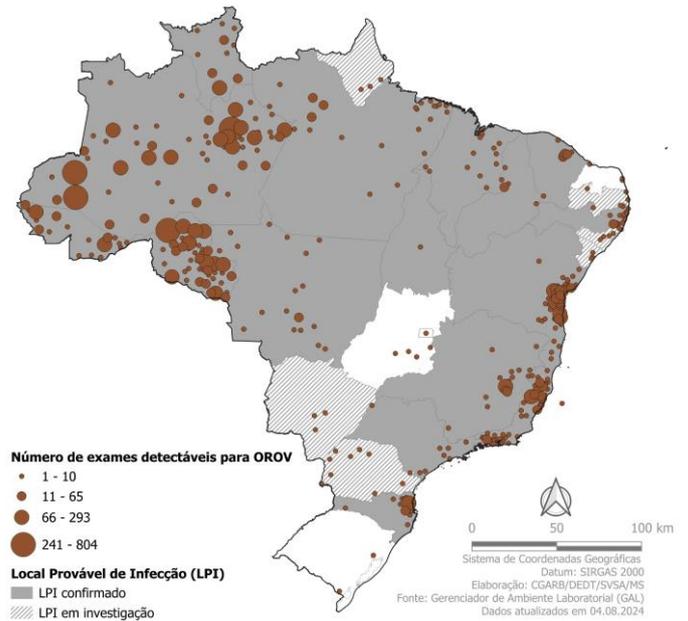
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 04/08/2024. Sujeito a alterações

Situação Epidemiológica

Oropouche

A maioria dos casos teve local provável de infecção (LPI) nos municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 73,7% dos casos registrados no país. Transmissão autóctone ainda não foi confirmada em Alagoas (AL), no Amapá (AP), na Paraíba (PB), no Paraná (PR) e em Sergipe (SE). Os locais prováveis de infecção (LPI) dos casos detectados estão em investigação.

Casos importados foram registrados no Distrito Federal (DF), em Goiás (GO), no Rio Grande do Norte (RN) e no Rio Grande do Sul (RS), cujos LPIs foram atribuídos a outras UFs com registro de autoctonia.



Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

Em 2024, dois óbitos ocorridos na Bahia, nos municípios de Valença e Camamu, tiveram amostras de sangue com detecção do genoma do vírus Oropouche. As pacientes, do sexo feminino e com idades de 24 e 21 anos, respectivamente, não apresentavam comorbidades e nem condição gestacional. Os quadros clínicos assemelhavam-se ao da dengue com sinais de alarme/grave. As investigações foram conduzidas pela SES/BA e não foram identificadas outras causas entre as hipóteses diagnósticas investigadas.

Recentemente, foram confirmados a transmissão vertical do Oropouche e a ocorrência de óbito fetal associado. Trata-se de um caso notificado por Pernambuco, em uma gestante de 28 anos de idade, com 30 semanas de gestação, que apresentou quadro clínico compatível com outras arboviroses (febre, dor de cabeça e dor abdominal). Além destes, casos em fetos e recém-nascidos com detecção do genoma ou de anticorpos contra o vírus Oropouche foram identificados na Bahia, em Pernambuco e no Acre. Quatro casos envolvem a ocorrência de anomalias congênitas e quatro correspondem a abortos/óbitos fetais, os quais permanecem em investigação.

Ações realizadas para vigilância de Oropouche

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação de casos e busca ativa de casos, com captura de vetores (análise entomoviológica).
- Publicação da NT N°6/2024: Orientação para a Vigilância do Oropouche, fevereiro de 2024 <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- Realização da I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024
- Publicação da NT N°15/2024 – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche
- <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- Webinário aspectos clínicos epidemiológicos e laboratoriais do Oropouche no Brasil, junho de 2024 <https://www.youtube.com/watch?v=w-igRtTm3lg&list=PLfHIMW7WUHWYy9Eztu6uCVSpbEhctDVsi&index=9>
- Monitoramento pela Sala Nacional de Arboviroses <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/sala-nacional>
- Inclusão de Oropouche no painel público de dados
- <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMzc0Mzg3NjMtMzBiNy00ODhhLWJhNmItZmYzYWw4ZjUxNzQ0IiwidCI6IjIhNTU0YWQzLWl1MmItNDg2Mi1hMzZmLTg0ZDg5MWU1YzZwNSJ9>

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 à SE 31 e SE28 a SE31, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 31	SE28 a SE31	SE01 a SE 31	SE28 a SE31
Norte	50834	1442	293,0	8,3
Rondônia	5.043	62	319,0	3,9
Acre	4670	143	562,6	17,2
Amazonas	8129	275	206,3	7,0
Roraima	546	79	85,8	12,4
Pará	19035	472	234,5	5,8
Amapá	7735	195	1054,5	26,6
Tocantins	5676	216	375,5	14,3
Nordeste	341165	10723	624,3	19,6
Maranhão	10974	93	162,0	1,4
Piauí	14671	468	448,8	14,3
Ceará	12263	1026	139,5	11,7
Rio Grande do Norte	16464	1029	498,5	31,2
Paraíba	12163	687	306,0	17,3
Pernambuco	29052	2451	320,7	27,1
Alagoas	13681	1697	437,4	54,3
Sergipe	2504	390	113,3	17,7
Bahia	229393	2.882	1622,7	20,4
Sudeste	4196735	36960	4946,2	43,6
Minas Gerais	1698171	4.968	8268,1	24,2
Espírito Santo	144118	2.875	3759,5	75,0
Rio de Janeiro	290286	1.750	1808,1	10,9
São Paulo	2064160	27.367	4646,9	61,6
Sul	1204903	8611	4025,3	28,8
Paraná	644637	5.299	5633,4	46,3
Santa Catarina	363694	2.383	4779,4	31,3
Rio Grande do Sul	196572	929	1806,6	8,5
Centro-Oeste	653107	5585	4009,8	34,3
Mato Grosso do Sul	18851	292	683,8	10,6
Mato Grosso	40772	1081	1114,4	29,5
Goiás	318796	3.524	4518,6	49,9
Distrito Federal	274688	688	9750,8	24,4
Brasil	6.446.744	63.321	3174,8	31,2

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/08/2024)

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme, SE 1 a SE 31 e SE28 a 31, Brasil, 2024

Região/UF	Dengue Grave 2024		Dengue com Sinais de Alarme 2024	
	SE01 a SE 31	SE28 a SE31	SE01 a SE 31	SE28 a SE31
Norte	71	2	605	5
Rondônia	6	1	26	1
Acre	2	0	8	0
Amazonas	13	1	68	0
Roraima	0	0	1	0
Pará	32	0	281	2
Amapá	14	0	161	2
Tocantins	4	0	60	0
Nordeste	534	11	6.625	113
Maranhão	14	0	175	1
Piauí	49	2	522	13
Ceará	10	0	139	9
Rio Grande do Norte	13	0	127	7
Paraíba	4	0	164	8
Pernambuco	16	0	133	9
Alagoas	23	1	423	28
Sergipe	4	0	55	2
Bahia	401	8	4887	36
Sudeste	3806	19	41.735	298
Minas Gerais	1513	5	13013	28
Espírito Santo	95	0	2135	23
Rio de Janeiro	232	2	4533	44
São Paulo	1966	12	22054	203
Sul	1404	3	20.679	118
Paraná	684	0	12591	103
Santa Catarina	413	2	6260	10
Rio Grande do Sul	307	1	1828	5
Centro-Oeste	1086	4	16.673	81
Mato Grosso do Sul	34	1	425	4
Mato Grosso	64	2	713	4
Goiás	510	1	6019	55
Distrito Federal	478	0	9516	18
Brasil	6.901	39	86317	615

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/08/2024)

Óbitos e taxa de letalidade de dengue, SE 01 à SE 31 e SE28 a SE 31, Brasil, 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n) 2024		Taxa de Letalidade 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 31	SE28 a SE31	SE01 a SE 31	SE28 a SE31	SE01 a SE 31	SE 28 a SE 31
Norte	33	0	5,0	0,0	11	1
Rondônia	4	0	13,3	0,0	1	1
Acre	0	0	0,0	0,0	0	0
Amazonas	5	0	6,2	0,0	1	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	9	0	2,9	0,0	2	0
Amapá	12	0	7,2	0,0	4	0
Tocantins	3	0	4,7	0,0	3	0
Nordeste	197	3	2,9	2,4	198	20
Maranhão	6	1	3,2	100,0	16	0
Piauí	22	0	3,9	0,0	3	0
Ceará	3	0	2,1	0,0	6	0
Rio Grande do Norte	2	0	1,5	0,0	2	0
Paraíba	10	0	6,1	0,0	2	2
Pernambuco	5	0	3,5	0,0	32	7
Alagoas	14	0	3,3	0,0	8	3
Sergipe	5	0	8,8	0,0	1	0
Bahia	130	2	2,6	4,5	128	8
Sudeste	2704	2	6,0	0,6	1697	60
Minas Gerais	893	1	6,2	3,0	579	8
Espírito Santo	39	0	1,8	0,0	15	0
Rio de Janeiro	214	0	4,5	0,0	15	1
São Paulo	1558	1	6,6	0,5	1088	51
Sul	1230	0	5,7	0,0	153	3
Paraná	630	0	4,8	0,0	132	3
Santa Catarina	324	0	4,9	0,0	20	0
Rio Grande do Sul	276	0	13,1	0,0	1	0
Centro-Oeste	823	3	4,7	3,5	110	7
Mato Grosso do Sul	27	0	5,9	0,0	9	0
Mato Grosso	22	2	2,9	33,3	4	0
Goiás	344	1	5,3	1,8	87	7
Distrito Federal	430	0	4,3	0,0	10	0
Brasil	4.987	8	5,4	1	2.169	91

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 07/08/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 à SE 31 e SE28 a SE 31, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 31	SE28 a SE31	SE01 a SE 31	SE28 a SE31
Norte	3.323	143	19,2	0,8
Rondônia	235	2	14,9	0,1
Acre	224	15	27,0	1,8
Amazonas	95	12	2,4	0,3
Roraima	23	2	3,6	0,3
Pará	1.241	61	15,3	0,8
Amapá	287	25	39,1	3,4
Tocantins	1.218	26	80,6	1,7
Nordeste	27.325	1.185	50,0	2,2
Maranhão	971	22	14,3	0,3
Piauí	788	24	24,1	0,7
Ceará	1.317	130	15,0	1,5
Rio Grande do Norte	3.060	227	92,7	6,9
Paraíba	1.428	63	35,9	1,6
Pernambuco	4.678	441	51,6	4,9
Alagoas	342	16	10,9	0,5
Sergipe	414	25	18,7	1,1
Bahia	14.327	237	101,3	1,7
Sudeste	184.080	1.437	217,0	1,7
Minas Gerais	156.822	528	763,5	2,6
Espírito Santo	12.969	365	338,3	9,5
Rio de Janeiro	3.750	69	23,4	0,4
São Paulo	10.539	475	23,7	1,1
Sul	1.534	48	5,1	0,2
Paraná	699	23	6,1	0,2
Santa Catarina	382	16	5,0	0,2
Rio Grande do Sul	453	9	4,2	0,1
Centro-Oeste	32.038	783	196,7	4,8
Mato Grosso do Sul	3.285	144	119,2	5,2
Mato Grosso	17.522	474	478,9	13,0
Goiás	10.775	156	152,7	2,2
Distrito Federal	456	9	16,2	0,3
Brasil	248.300	3.596	122,3	1,8

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/08/2024)

Óbitos Confirmados e em Investigação de chikungunya, SE 01 à SE 31 e SE28 a SE 31, Brasil, 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Óbitos em Investigação	Óbitos em Investigação
	SE 01 a SE31	SE 28 a 31	SE 01 a SE31	SE 28 a 31
Norte	0	0	1	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	1	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	19	0	45	8
Maranhão	2	0	12	1
Piauí	1	0	1	0
Ceará	0	0	1	0
Rio Grande do Norte	1	0	1	0
Paraíba	5	0	0	7
Pernambuco	0	0	23	0
Alagoas	1	0	1	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	8	0	6	0
Sudeste	109	0	86	5
Minas Gerais	96	0	36	0
Espírito Santo	3	0	2	0
Rio de Janeiro	2	0	2	0
São Paulo	8	0	46	5
Sul	0	0	1	0
Paraná	0	0	1	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	25	0	15	1
Mato Grosso do Sul	0	0	2	0
Mato Grosso	11	0	3	0
Goiás	14	0	8	1
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	153	0	148	14

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/08/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 à SE 30 e SE27 a SE 30, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 31	SE28 a SE31	SE01 a SE 31	SE28 a SE31
Norte	1007	30	5,8	0,2
Rondônia	73	0	4,6	0,0
Acre	123	0	14,8	0,0
Amazonas	58	0	1,5	0,0
Roraima	5	0	0,8	0,0
Pará	180	0	2,2	0,0
Amapá	93	0	12,7	0,0
Tocantins	475	30	31,4	2,0
Nordeste	4352	74	8,0	0,1
Maranhão	371	2	5,5	0,0
Piauí	3	0	0,1	0,0
Ceará	225	0	2,6	0,0
Rio Grande do Norte	1318	21	39,9	0,6
Paraíba	71	2	1,8	0,1
Pernambuco	268	37	3,0	0,4
Alagoas	45	3	1,4	0,1
Sergipe	85	0	3,8	0,0
Bahia	1966	9	13,9	0,1
Sudeste	2233	175	2,6	0,2
Minas Gerais	272	4	1,3	0,0
Espírito Santo	1630	170	42,5	4,4
Rio de Janeiro	26	0	0,2	0,0
São Paulo	305	1	0,7	0,0
Sul	74	2	0,2	0,0
Paraná	34	2	0,3	0,0
Santa Catarina	23	0	0,3	0,0
Rio Grande do Sul	17	0	0,2	0,0
Centro-Oeste	853	5	5,2	0,0
Mato Grosso do Sul	86	3	3,1	0,1
Mato Grosso	447	0	12,2	0,0
Goiás	260	2	3,7	0,0
Distrito Federal	60	0	2,1	0,0
Brasil	8.519	286	4,2	0,1

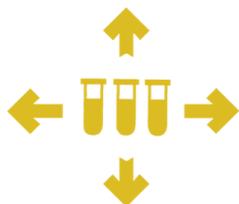
Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 10/06/2024)

Casos confirmados e incidência (por 100.000 habitantes) do Oropouche, SE 01 à SE 31 e SE28 a SE31, 2024, Brasil

Região/UF	SE01 a SE 31		SE28 a SE31	
	Casos Confirmados (n)	Coefficiente de Incidência	Casos Confirmados (n)	Coefficiente de Incidência
Norte	5.530	31,9	18	0,1
Amazonas	3.227	81,9	0	0,0
Rondônia	1.709	108,1	0	0,0
Acre	265	31,9	0	0,0
Roraima	242	38,0	18	2,8
Pará	78	1,0	0	0,0
Amapá	7	1,0	0	0,0
Tocantins	2	0,1	0	0,0
Nordeste	1.114	2,0	93	0,2
Bahia	842	6,0	11	0,1
Pernambuco	109	1,2	21	0,2
Ceará	95	1,1	55	0,6
Piauí	28	0,9	0	0,0
Maranhão	23	0,3	0	0,0
Sergipe	10	0,5	6	0,3
Alagoas	6	0,2	0	0,0
Paraíba	1	0,0	0	0,0
Rio Grande do Norte	0	0,0	0	0,0
Centro-Oeste	18	0,1	0	0,0
Mato Grosso	17	0,5	0	0,0
Mato Grosso do Sul	1	0,04	0	0,0
Goiás	0	-	0	0,0
Distrito Federal	0	-	0	0,0
Sudeste	664	0,8	38	0,0
Espírito Santo	432	11,3	37	1,0
Minas Gerais	148	0,7	0	0,0
Rio de Janeiro	79	0,5	1	0,0
São Paulo	5	0,01	0	0,0
Sul	171	0,6	0	0,0
Santa Catarina	168	2,2	0	0,0
Paraná	3	0,0	0	0,0
Rio Grande do Sul	0	0,0	0	0,0
Brasil	7.497	3,7	149	0,1

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 28/07/2024. Sujeito a alterações

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia
dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹
1.396.654

¹ Dados atualizados em 07/08/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
ZDC

Reações distribuídas²
905.180



Biologia Molecular
OROV e MAYV

Reações distribuídas
154.037
Reações previstas
150.000

² Dados atualizados em 07/08/2024. Fonte: CGLAB



Inseticidas
dengue, Chikungunya e Zika

Insumos distribuídos³
Larvicida: 141.465 Kg
Adulticida para PE: 11.073 Kg
Adulticida para UBV: 308.610 L

³ Dados atualizados em 07/08/2024. Fonte: SIES